



**ATA DA REUNIÃO DE INSTALAÇÃO DO COMITÊ GESTOR DO  
PROGRAMA BRASILEIRO DE AVALIAÇÃO DO CICLO DE VIDA DE  
PRODUTOS**

Identificação da Reunião

Página 1 de 9

**REUNIÃO DO COMITÊ GESTOR – PBACV**

Número/Ano: 01/2011

Data: 12/08/11

Início: 09h30

Término: 13h

Local: Inmetro / Brasília

**Presentes:**

João Alziro Herz da Jornada – Inmetro  
Emir Suaiden - IBICT  
Gil Anderi da Silva – ABCV  
Armando Caldeira Pires – UnB  
Dione Macedo – MME  
Tânia Arantes – ABDI/CBN  
Edson Farias Mello – MME  
Sylvio T. Napoli Jr. – ABIT  
Mario S. Guitti – CBAC/ANFAVEA  
Pedro Vilas Boas – ABTCP/BRACELPA  
Rita Capra Vieira – ANP  
Mário A.C. Cardoso – CNI  
Haroldo Mattos de Lemos – ABNT  
Vitor Luis Curvelo Sarno – IBAMA  
Magaly Vasconcelos A. de Lima - ANA  
Flávia Xavier – IBAMA  
Rodrigo Lobato – MDIC  
Leda Coltro – ITAL  
Mirtes V. Boralli – MMA  
Fabián Jaksic – CBAC/ABINEE  
Celina Rosa Lamb – MCT/IBICT  
Cecília Leite Oliveira – MCT/IBICT  
Elizabeth Cavalcanti – Inmetro  
Maria Aparecida Martinelli – Inmetro  
Maria Teresa Rezende – Inmetro  
Leonardo Salema Souza – Inmetro  
Rosaura Moraes – Inmetro  
Ivana Gurgel - MRE  
Cássia Lie Ugaya- ABCV/UTFPR

**Ausentes Justificados:**

Reinaldo Ferraz – MCT  
Sebastião Roberto Soares – especialista em ACV da UFSC

**Pauta:**

1. Abertura da Reunião
  - Professor João Jornada - Presidente do Inmetro e
  - Professor Emir Suaiden - Presidente do Ibiect
2. Apresentação dos representantes das entidades membros do Comitê Gestor

3. Programa Brasileiro de Avaliação do Ciclo de Vida – PBACV
  - Marcos Regulatórios
  - Projetos em andamento
  - Referências Internacionais
4. Comitê Gestor
  - Regimento Interno
  - Plenária – Eleição do Presidente e formalização da Secretaria Executiva, exercida pelo Inmetro;
  - Comissão de Coordenação - Presidente e Secretaria-Executiva do Comitê Gestor, Ibiict e Coordenadores das Comissões Técnicas;
  - Comissões Técnicas – Indicação dos Coordenadores e validação da proposta de RI
5. Orientações Estratégicas
  - Apoio político e financeiro
  - SiCV Brasil – Sistema de bancos de dados de inventários setoriais brasileiros
  - Avaliação de Impactos
  - Difusão
  - Formação e Capacitação
6. Primeiro Seminário do PBACV
  - Definição de temas; data; local; apoio institucional
7. Encaminhamentos
8. Assuntos Gerais

### Assuntos Tratados

#### **Item 1: Abertura da reunião**

1. O Presidente do Inmetro, Professor João Alziro Herz da Jornada, deu as boas vindas a todos fazendo a abertura da reunião de instalação do Comitê Gestor (CG) do Programa Brasileiro de Avaliação do Ciclo de Vida – PBACV. Destacou o aspecto institucional da reunião e sua conexão com o Conmetro para uma possível transformação em política pública, lembrando que o CG tem papel semelhante ao de um Comitê Assessor do Conmetro. Reforçou o aspecto do Programa focar na busca de ações que possam ser implementadas, que sejam importantes para a sociedade e que causem impacto na competitividade, sem criação de barreiras técnicas. Assinalou a importância da conexão das ações do PBACV com o estado da arte no cenário internacional, promovendo a geração de conhecimento que garanta a inserção e o reconhecimento internacional. Finalmente desejou um trabalho estimulante e impactante, observando que o Inmetro está totalmente engajado para conduzir a operacionalização do Programa.

2. O representante da ABNT, Professor Haroldo Mattos de Lemos, desculpou-se e solicitou a palavra antes do Presidente do IBICT, em virtude de precisar antecipar a saída da reunião em decorrência de inadiável compromisso já assumido. Comentou que, atualmente, é Superintendente do Comitê Brasileiro de Gestão Ambiental – CB-38 da ABNT e vice-presidente do ISO TC207-Comitê Técnico de Gestão Ambiental da ISO. Assinalou que o TC207 está

aprovando uma norma sobre pegada de carbono e começando outra norma sobre pegada hídrica. Destacou as normas da série ISO 14000 e exemplificou a que estipula um selo verde por meio da avaliação do ciclo de vida. Ressaltou a importância de uma forte gestão com o MCT para viabilizar aspectos de capacitação. Finalmente, manifestou um ativo interesse em participar dos trabalhos do CG.

3. O Presidente do IBICT, Professor Emir Suaiden, lembrou que quando se iniciou o problema de ACV, não havia nem metodologia nem estudos. Destacou a importância do trabalho compartilhado e assinalou que, embora o Brasil seja o 13º país em produção científica, possui pouca visibilidade. Ressaltou que a ACV possibilitará saltos importantes para a produção científica e grande visibilidade para o IBICT.

### **Item 2: Apresentação dos representantes das entidades membros do Comitê Gestor**

4. A Sra. Elizabeth Cavalcanti, representante do Inmetro, agradeceu a presença e a abertura da reunião aos Presidentes do Inmetro e do IBICT e procedeu à condução da reunião. Os representantes foram convidados a se apresentar e foram citadas as demais organizações que não responderam ao expediente, mas que serão novamente contatadas para indicação de representantes. Foram registradas as ausências justificadas do representante do MCT, Sr. Reinaldo Ferraz, e do especialista, Professor Sebastião Soares Vasconcelos. Em seguida às apresentações os Presidentes do Inmetro e IBICT se retiraram da reunião.

### **Item 3: Programa Brasileiro de Avaliação do Ciclo de Vida – PBACV**

#### **(a) Marcos Regulatórios**

5. A Sra. Elizabeth Cavalcanti fez uma explanação sucinta do histórico dos Marcos Regulatórios do Programa (Resoluções Conmetro nº 03/2010, nº 04/2010 e nº 01/2011), lembrando que essas Resoluções foram disponibilizadas a todos, juntamente com os convites da presente reunião.

#### **(b) Referências Internacionais**

6. A Sra. Elizabeth Cavalcanti registrou que o Prof. Haroldo Mattos em sua apresentação já havia discorrido sobre os aspectos internacionais da normalização, e solicitou então ao Prof. Armando Caldeira, especialista em ACV da UNB, que fizesse uma contextualização do tema em caráter nacional e internacional. O arquivo desta apresentação encontra-se anexo à ata.

#### **(c) Projetos em Andamento**

7. A Sra. Celina Schmitt do IBICT fez uma apresentação sobre o andamento do projeto de inventário de ACV - SICV Brasil, cujo sumário foi distribuído junto com os convites da reunião. Destacou que caminhamos no formato do banco de dados de inventários europeu, que agora está sendo adotado em âmbito internacional. Relatou também outros resultados do projeto realizado, citando a ontologia, a capacitação, um projeto de curso à distância e outro projeto em parceria com o MMA na área de educação ambiental, relacionado à publicação de livros sobre o tema.

8. A representante do MMA, Sra. Mirtes V. Boralli, questionou aos especialistas em ACV da Academia se os inventários internacionais e os estudados pelo projeto até agora, incorporavam informações sobre o Registro de Emissão e Transferência de Poluentes – RETP, do inglês

*Pollutant Release and Transfer Register - PRTR*. Registrou que o MMA está desenvolvendo esse tema em parceria com o Ibama, cujas informações estão disponíveis no endereço [www.mma.gov.br/](http://www.mma.gov.br/) Mudança Climática e Qualidade Ambiental / Gerência de Registros Perigosos / Registro de Emissão e Transferência de Poluentes - RETP. Os especialistas e professores, Armando Caldeira e Gil Anderi, relataram que desconheciam essa informação. O Prof. Gil Anderi, representante da ABCV, se prontificou a analisar a informação e verificar como relacionar esses dados com a ACV.

9. A Sra. Elizabeth Cavalcanti assinalou que o desafio dos membros do CG será de estabelecer os elos entre as diferentes metodologias, os projetos e programas existentes e em desenvolvimento no país e o PBACV, de modo a não se perder nenhum esforço e sim agregá-los ao Programa.

10. O Professor Gil Anderi ressaltou a importância do desenvolvimento de métodos e modelos para quantificar os impactos em diferentes categorias, assunto de competência dos cientistas. Assinalou, ainda, que para se consolidar o uso de ACV no Brasil é necessário termos dois pilares, que são a capacitação de recursos humanos, de “ACVistas”, e o desenvolvimento do banco de dados de inventários de CV do país.

11. O Sr. Fabian Yaksic, representante da ABINEE, observou a importância do repasse pelo Inmetro das informações relatadas, a fim de que os setores industriais possam conhecer o desenvolvimento acadêmico do tema. A Sra. Elizabeth Cavalcanti disse que as informações disponibilizadas seriam todas repassadas aos membros do CG e apontou outro grande desafio do PBACV que é trazer a indústria para o Programa. Prof. Armando Caldeira confirmou que sua apresentação estava disponível para ser distribuída com a ata.

12. O Sr. Pedro Vilas Boas, representante da ABTCP/Bracelpa, fez um relato sobre as atividades do Setor de Celulose e Papel em relação ao tema. Apontou que, em geral, as empresas se mostram muito mais interessadas em ACV do que as próprias entidades representativas e considerou que este interesse advém do fator competitividade.

13. A Sra. Cecília Oliveira, representante do IBICT, mencionou que a página <http://acv.ibict.br/> dissemina várias informações referentes à ACV.

14. O Sr. Mário S. Guitti, Presidente do CBAC, no qual representa a ANFAVEA, fez um relato sobre o avanço das atividades do Setor Automobilístico em ACV, e indicou a possibilidade de convidar especialistas do setor para apresentarem o estado da arte ao CG. Informou que a indústria automotiva utilizou o modelo da Alemanha e, ainda, que a ferramenta ACV tem sido utilizada no setor como critério para decisões sobre a seleção de insumos e produtos. Irá verificar com as montadoras o que poderia ser divulgado. Destacou a importância da capacitação, disseminação e educação, pois, atualmente, o Brasil não dispõe de pessoal qualificado para fazer a ACV. Posteriormente, comentou sobre o Programa *IMDS- International Material Data System*, um software que visa um controle ambiental de substâncias nocivas nos produtos.

15. A Sra Tânia Arantes, representante do CBN, destacou a preocupação da proliferação de selos e a importância desse fórum para conduzir a matéria no país. Salienta a distinção entre o papel da academia e do governo neste tema. Apresentou como um desafio do PBACV a necessidade de articulação de todos os programas existentes, a fim de caminharmos com um objetivo comum.

16. O Sr Mario S. Guitti lembrou o caminho seguido pelo Sistema de Gestão da Qualidade, no que se refere às melhorias, e que foi sendo seguido pelos fornecedores. Observou que o Sistema de Avaliação da Conformidade está amadurecendo e acredita que a ACV deve seguir pelo mesmo caminho, até que a sociedade amadureça.

17. O Professor Gil Anderi observou a importância da demonstração para todos os setores da sociedade, dos benefícios da ferramenta ACV e a necessidade de que os setores tragam os dados. Destacou que a Suzano, Natura e Braskem foram as primeiras a realizar estudos de ACV. Comentou que algumas apresentam números, mas não falam da metodologia, outras estão na primeira fase “eu tenho ACV” ou na segunda fase “eu sou melhor”.

18. A Sra. Leda Coltro, representante do ITAL, informou sobre um termo de confidencialidade assinado com as empresas e associações de embalagens, para não divulgar a metodologia.

19. A Sra. Elizabeth Cavalcanti ressaltou a importância de todas essas discussões nas Comissões Técnicas específicas.

#### **Item 4: Comitê Gestor**

##### **(a) Regimento Interno (Resolução Conmetro N° 1/2011)**

20 A representante do Inmetro, Sra. Maria Aparecida, fez uma apresentação do Capítulo IV do Regimento Interno, destacando a necessidade de se fazer uma pequena correção no nome do Inmetro para a grafia atual e a indicação de entidades do Art.4º, relativos aos itens II- h e IV.

(i) Atualização do nome do Inmetro – Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia;

(ii) Item II - h) associação industrial com destacados trabalhos no tema.

21. Foi lembrado que algumas associações já foram selecionadas como membros dos quatro núcleos setoriais, de acordo com o item II – g: ABIT, ABTCP/Bracelpa, ABINEE e ABM. Discutiu-se da pertinência da escolha focar no fato da associação ter trabalhos relevantes no tema ACV. Foram indicadas algumas associações: ABIQUIM, IBRAM e ANFAVEA. Após consenso, foi escolhida a ANFAVEA, lembrando que ABIQUIM, IBRAM, bem como outras associações podem ser convidadas para integrarem as Comissões Técnicas.

(iii) Item IV - 2 (dois) representantes de Institutos de Pesquisa, especialistas em ACV.

22. Um dos especialistas em ACV de Institutos de Pesquisa é do ITAL. A especialista escolhida para ocupar a outra vaga foi a Srª Monica Castoldi do Centro de Tecnologia Mineral – CETEM/MCT, que já participa do Projeto de ACV em Rochas Ornamentais, testando a metodologia aprovada no SiCV Brasil. Sr. Edson Farias Mello, representante do MME, considerou então que o Setor de Mineração estaria contemplado pela participação do CETEM.

##### **(b) Plenária – Eleição do Presidente e formalização da Secretaria Executiva, exercida pelo Inmetro**

23. A Sra. Elizabeth Cavalcanti apresentou a questão do Art. 5º do Regimento Interno, referente à escolha do Presidente do Comitê Gestor. Esclareceu o papel do Presidente, que

acumula a função de Coordenador da Comissão de Coordenação. Propôs-se, inicialmente, que não seria necessário fazer a eleição do Presidente nesta reunião, uma vez que nem todas as instituições estavam presentes. Neste caso, a candidatura poderia ficar em aberto e a definição da Presidência ficaria para a próxima reunião do CG. Após algumas reflexões, deliberou-se por indicar o IBICT para assumir a Presidência. Entretanto, como o Presidente do IBICT, representante titular no CG, não estava presente, deverá ser consultado para se manifestar sobre a indicação do IBICT e se assume a presidência ou indica seu suplente.

24. Foi formalizado que a Secretaria-Executiva será exercida pelo Inmetro, e a Sra. Elizabeth Cavalcanti foi indicada pelos membros como Secretária-Executiva.

**(c) Comissão de Coordenação – Presidente e Secretaria-Executiva do Comitê Gestor, Ibiect e Coordenadores das Comissões Técnicas**

25. Foi informado que o Art. 15 da Resolução Conmetro N° 1/2011 será corrigido na próxima reunião do Conmetro, para a inclusão do IBICT como membro da Comissão de Coordenação, como anteriormente acordado.

**(d) Comissões Técnicas – Indicação dos Coordenadores e validação da proposta de RI**

26. Foi sugerido pelo Sr. Vitor Curvelo, representante do IBAMA, que a nomeação dos Coordenadores fosse feita após indicação dos participantes das Comissões Técnicas. A Sra. Elizabeth Cavalcanti lembrou que os trabalhos das Comissões Técnicas (CT) devem se basear nas Orientações Estratégicas aprovadas pelo Conmetro, conforme a Resolução N° 4/2010.

27. No transcorrer da reunião deliberou-se por aprovar as seguintes indicações dos Coordenadores das Comissões Técnicas:

CT Captação de Recursos – a ser consultado: Sr. Reinaldo Ferraz – MCT;

CT Inventários – Prof. Armando Caldeira Pires – Especialista em ACV da Universidade de Brasília;

CT Avaliação de Impactos – a ser consultado: Prof. Sebastião Roberto Soares – Especialista em ACV da Universidade Federal de Santa Catarina;

CT Difusão – Inmetro (representante a ser definido);

CT Formação e Capacitação – Profa. Cássia Maria Lie Ugaya da ABCV.

28. Com relação à composição das Comissões Técnicas e sugestões ao Regimento Interno, a Secretaria Executiva do Comitê Gestor enviará uma correspondência circular a todos os membros do CG solicitando indicações de representantes e sugestões ao Regimento. Após o envio da correspondência será dado um prazo de 30 dias para o envio das indicações e sugestões.

29. A Comissão de Coordenação se reunirá e fará a análise das indicações da composição das CT e enviará as indicações para validação do Comitê Gestor na sua próxima reunião, que deverá acontecer ainda em 2011.

**Item 5: Orientações Estratégicas**

(a) Captação de Recursos;

(b) Inventários;

(c) Avaliação de Impactos;

- (d) Difusão;
- (e) Formação e Capacitação.

30. A Sra. Elizabeth Cavalcanti fez uma breve apresentação das ações estratégicas das CT, aprovadas na Resolução Conmetro N° 4/2010. Ressaltou que essas ações nortearão os trabalhos das CT e, ainda, que caberá às CT promoverem o seu refinamento, podendo inclusive acrescentar outras ações, desde que alinhadas com a resolução.

**Item 6: Primeiro Seminário do PBACV**

**(a) Definição de temas, data, local, apoio institucional**

31. A Sra Celina Schmitt esclareceu que uma das ações necessárias para o encerramento do Projeto SICV Brasil é a realização de um evento para validação, por um especialista internacional, da metodologia de elaboração de inventários criada. Aproveitando essa oportunidade, optou-se por realizar, em conjunto com o evento do Projeto SICV Brasil, divulgação e sensibilização sobre o PBACV. Após alguns debates, definiu-se a realização de um evento, preferencialmente de dois dias, com a presença de dois especialistas internacionais, na segunda quinzena de novembro de 2011, nas instalações da CNI em Brasília. Aproveitando a vinda desses especialistas, por sugestão da Abinee, realizar para o setor industrial um evento de um dia em São Paulo, possivelmente na Fiesp. Neste caso, as despesas seriam arcadas pela indústria, uma vez que o Projeto SICV Brasil não possui recursos suficientes para dois eventos. Inicialmente foi proposto o período de 21 a 23/11/2011 para a realização dos seminários e, alternativamente, em março de 2012, se não for possível realizá-los ainda em 2011.

**Item 7: Encaminhamentos**

32. A Sra. Elizabeth Cavalcanti fez um resumo dos encaminhamentos acordados na reunião como segue:

Parágrafo	Encaminhamento	Responsável
4	Contatar novamente as organizações ausentes, e convidá-las para indicar representantes para participar do Comitê Gestor.	Inmetro
6	Encaminhar aos membros a apresentação do Prof. Armando Caldeira Pires em pdf.	Inmetro
8	Analisar o tema Registro de Emissões e Transferência de Poluentes disponível no endereço <a href="http://www.mma.gov.br/">www.mma.gov.br/</a> Mudança Climática e Qualidade Ambiental / Gerência de Registros Perigosos /Registro de Emissões e Transferência de Poluentes.	Prof. Gil Anderi - ABCV
14	Verificar a possibilidade de trazer especialistas da ANFAVEA para apresentarem o estado da arte do setor em ACV.	Sr Mario Guitti – CBAC/ANFAVEA
23	Confirmar a indicação do IBICT para a Presidência. Deverá ser consultado o Presidente do IBICT, representante titular,	IBICT

	que definirá se pode acatar a indicação, e se na pessoa do representante titular ou suplente.	
25	Corrigir a Resolução N°1/2011do Conmetro, incluindo o IBICT como membro da Comissão de Coordenação.	Inmetro
27	Confirmar as indicações dos coordenadores das Comissões Técnicas: CT - Captação de Recursos - Sr. Reinaldo Ferraz - MCT; CT - Avaliação de Impactos - Prof. Sebastião Roberto Soares – UFSC.	Inmetro
28	Enviar uma correspondência circular pela Secretaria Executiva do Comitê Gestor solicitando a todos os membros indicações para as CT e sugestões ao Regimento Interno das CT.	Inmetro
28	Enviar à Secretaria Executiva as indicações de participantes e sugestões ao Regimento Interno, no prazo de 30 dias.	Todos os membros do Comitê Gestor
29	Reunir a Comissão de Coordenação e analisar as indicações da composição das CT, enviando para validação na próxima reunião do Comitê Gestor.	Presidente da Comissão de Coordenação
31	Verificar a disponibilidade de dois especialistas internacionais para participar do evento de dois dias em Brasília e um dia em São Paulo, na segunda quinzena de novembro de 2011, em torno de 21 a 23/11/2011 ou, alternativamente, em março de 2012.	IBICT
31	Verificar a disponibilidade de apoio da CNI, para realização do evento de dois dias em Brasília, na segunda quinzena de novembro de 2011.	Sr. Mário Cardoso - CNI
31	Verificar a disponibilidade de apoio da CNI para realização do evento de um dia em São Paulo, na Fiesp, para o setor industrial.	Sr. Mário Cardoso - CNI / Sr Mario S. Guitti – CBAC ANFAVEA
33	Verificar a possibilidade de inserir um evento do PBACV paralelo à reunião Rio +20.	Sr.Vitor Curvelo - IBAMA
Anexos	Encaminhar Ata, apresentação do Prof.Armando Caldeira Pires em pdf, Resoluções do CONMETRO, RI, PBACV, Lista dos participantes/indicações de representantes, lista de presença.	Inmetro

**Item 7: Assuntos Gerais**

33. O Sr. Vitor Curvelo solicitou informação sobre a periodicidade das reuniões das Comissões Técnicas. Sugeriu inserir o Seminário do próximo ano no RJ, onde serão realizados diversos eventos no contexto da Conferência Rio+20. Os participantes acharam interessante a



sugestão devido à visibilidade que o PBACV poderia ter e solicitou ao representante do IBAMA que indicasse os contatos para uma articulação.

34. Nada mais havendo a tratar, a Sra. Elizabeth Cavalcanti agradeceu a participação de todos e encerrou a reunião. A segunda reunião do Comitê Gestor será realizada junto com o Seminário.

Anexos:

- Apresentação do Prof. Armando Caldeira Pires;
- Resoluções do CONMETRO;
- Minuta de Regimento Interno das Comissões Técnicas e
- Quadro de Representantes Titulares e Suplentes.